

SEGREGAÇÃO ESPACIAL E TERRITÓRIO NOS GRANDES CENTROS URBANOS

1. Introdução:

Discutir o tema da segregação espacial e do território nos grandes centros urbanos apresenta um conjunto de desafios de análise e de possibilidades de actuação directa. A transformação do espaço das cidades na localização privilegiada dos grandes contingentes de população que habitam os nossos países é uma realidade cada vez mais inquietante.

Vivemos num mundo que se urbanizou completamente e esse processo ocorreu transformando as aglomerações urbanas. Revelou brechas sociais de diversas ordens: geracionais, étnicas, socioeconómicas, políticas e tantas outras, pelo que a harmonia e o respeito se converteram em desafios mais ou menos longínquos.

Os desafios da gestão territorial tornaram-se complexos e a aplicação de fórmulas milagrosas e fáceis fracassou perante a envergadura dos problemas. A segregação urbana é já uma realidade quotidiana para os habitantes que vivem nas grandes cidades. Os modelos económicos e formas de governar vigentes não só tiveram muitas dificuldades para estabelecer formas de gestão promotoras de democracia, bem-estar e harmonia, mas muitas vezes foram incapazes de dar resposta a estes problemas, e mesmo responsáveis pelo crescimento de variados tipos de discriminação e de exclusão das populações que vivem nas cidades.

2. Objectivos:

- Discutir o problema da segregação espacial nos grandes centros urbanos com o fim de caracterizar as formas de exclusão social e territorial que existem nas nossas cidades, identificando os sectores sociais mais interessados no debate desta problemática.
- Discutir as formas que adquiriram as respostas que os governos locais deram a este problema enfatizando o desenvolvimento de experiências locais baseadas em princípios de participação cidadã e de protagonismo social.
- Oferecer indicações sobre semelhanças e diferenças entre a América Latina e a Europa no que se refere ao tratamento dado a esta questão.
- Procurar, desde o princípio, a inserção do presente debate nas discussões que já estão a ocorrer noutros foros internacionais como os do FALP e da CGLU.

3. Metodologia:

Procura-se promover uma inter-relação activa entre os participantes da rede e, sobretudo, os governos locais das respectivas cidades. Todas as contribuições serão divulgadas e da sua circulação na rede realizar-se-á uma sistematização prévia com o objectivo de enriquecer o debate dos temas.

As diferentes cidades e organizações participantes do Grupo de Trabalho deverão apresentar as suas contribuições a partir dos temas sugeridos no ponto “objectivos” do presente documento. A coordenação do grupo de trabalho organizará a comunicação entre os participantes e a sistematização das principais informações.

4. Conteúdo:

Tendo em conta a diversidade das situações existentes, um aspecto essencial do trabalho do grupo será a prospecção das experiências que forem sendo agregadas pelos participantes. Por isso, será muito importante entender:

- A articulação entre os processos de segregação e os processos que hierarquizam territórios e espaços urbanos. Para abordar esta problemática torna-se necessário compreender as relações jurídicas e políticas subjacentes em tais processos de hierarquização dos territórios e dos espaços urbanos.
- O papel desempenhado pelas populações de imigrantes, pelas suas organizações e pela actuação dos restantes sectores sociais e políticos.
- Será muito importante, também, estar atentos aos papéis desempenhados pela população jovem dos grandes centros para entender as fontes do protesto e da conformidade.
- Outra discussão importante ocupar-se-á da existência de uma cultura de periferia associada aos modos de vida e de convivência nas periferias dos grandes centros urbanos, procurando resgatar as expressões culturais que fundamentam formas identitárias e afinidades político-territoriais e geracionais.
- Outro conceito fundamental está relacionado com a participação cidadã e com os mecanismos de democracia participativa: abordar-se-á a recuperação do potencial associativo das populações estabelecidas nos grandes centros urbanos e a discussão sobre o seu alcance e dinamismo como elementos essenciais para entender melhor a cidade contemporânea.
- Outro aspecto importante para entender os fenómenos de segregação na cidade de hoje está relacionado com o impacto que tem a pobreza e a carência de bens e serviços essenciais. Há uma vasta literatura que discute a transformação dos grandes centros urbanos em territórios de exclusão e de miséria. Compreender a natureza dos processos de urbanização contemporâneos e dos processos de concentração de riqueza e opulência concomitantes ao crescimento das manifestações de desigualdade e de exclusão contribuirá para um melhor entendimento do tema proposto.

5. Produtos/Resultados

- Documento de sistematização que incorpore os principais aspectos apontados nas contribuições apresentadas e disponíveis na rede.
- Ampliar a visão e a actuação da cidadania perseguindo sempre o fortalecimento do sistema democrático.
- Oferecer ao OIDP um repertório de estudos e de casos que possa alimentar novos estudos sobre as desigualdades na sociedade contemporânea que possam ser subsidiados por cidadãos, organizações sociais e governos locais.
- Produzir um documento de trabalho que possa ser aproveitado pelos participantes em foros internacionais de cidades e de governos locais como os do FALP e da CGLU.

6. Cronograma.

MÊS	ACTIVIDADES
Julho	Lançamento na rede do documento base do GT.
Agosto - Setembro	Inscrição de interessados no GT.
Setembro - Outubro	Circulação de contribuições na rede. Divulgação de uma sistematização parcial.
Novembro	Elaboração de documento de sistematização das principais contribuições para a sua apresentação no encontro de La Paz.